

Valor Econômico, 04 de Abril de 2022.

Alta da inflação é principal efeito

A alta dos preços já era o maior problema macroeconômico de curto prazo desde a pandemia.

Por: Rafael Vazquez

O aumento da inflação é a consequência mais clara e rápida da guerra entre Rússia e Ucrânia para o mundo e para o Brasil, segundo explicaram os participantes do evento “E Agora, Brasil?”, realizado pelos jornais “O Globo” e Valor.

A alta dos preços já era o maior problema macroeconômico de curto prazo desde que a pandemia de covid-19 bagunçou as cadeias globais de abastecimento, mas foi agravada pelo conflito, sobretudo devido à alta nos preços das commodities. “A gente vai ter um mundo com inflação alta durante mais tempo. Nos EUA deve ficar na faixa de 4%, 5% durante anos” comentou Armando Castelar, professor da FGV Direito Rio e do Instituto de Economia da UFRJ

Ele destacou que parte dos distúrbios é decorrente da guerra em si, mas outra parte se dá por causa das sanções do Ocidente contra a Rússia, que acelerou sobretudo os preços do petróleo no mercado internacional. “E as sanções não devem acabar com a guerra”, ponderou.

Os preços de outras commodities, como o trigo, também saltaram e causaram aumento nos custos das empresas. “O efeito principal é a inflação. A Ucrânia e a Rússia, juntas, são responsáveis por quase 30% [das exportações] do trigo no mundo”, disse o vice-presidente de investimentos e controladoria da M. Dias Branco, Gustavo Theodozio. “O preço do trigo no mercado global subiu quase 60%. É um desafio. O repasse de preço acaba tendo que acontecer”, lamentou.

Para Luis Rua, diretor de mercados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), a pandemia já foi bastante disruptiva em relação às cadeias globais de valor e o conflito entre dois produtores relevantes de commodities ligadas a alimentação é mais um distúrbio preocupante. “É um mundo diferente

em Nova York, em Genebra e até mesmo na minha querida Mogi-Guaçu. Tudo que tínhamos pensado na década de 1990, nos anos 2000, se alterou com esses recorrentes acontecimentos”, declarou.

“Infelizmente para o consumidor final, devemos ver a necessidade por parte dos produtores de repasses de preços num momento bastante complicado para continuar sobrevivendo”, acrescentou Rua, da ABPA.

Link para a matéria original:
<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2022/04/04/alta-da-inflacao-e-principal-e-feito-sembarreira.ghtml>